

METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO

PROGRAMA DE GOVERNO PARTICIPATIVO MUNICIPAL

Uma contribuição de Projeto São Paulo /FPA e GTE/PT-SP

REALIZAÇÃO



SUMÁRIO

- 1. Introdução** 2
- 2. Apresentação** 3
- 3. Diretrizes Gerais do Programa de Governo Participativo (PGP)** 4
 - 3.1. O PGP é: 5
 - 3.2. O PGP deve evidenciar: 6
 - 3.3. O PGP deve levar em conta que: 6
- 4. Sobre a organização para elaboração do PGP** 8
 - 4.1. Coordenação Geral do PGP 8
 - 4.2. Organização dos Grupos Temáticos (GTs) do PGP 9
 - 4.3. Sobre a sistemática de reuniões 14
 - 4.4. Produtos a serem apresentados pelos GTs até a consolidação do PGP 15
 - 4.5. Versão consolidada do PGP 16
- 5. Formas de divulgação do PGP** 17



1. INTRODUÇÃO

O GTE-PT/SP e o Projeto SP/FPA estão apresentando neste Caderno uma proposta de metodologia para a construção participativa do programa de governo, uma proposta de resolução para os diretórios municipais, o calendário eleitoral e alguns links em que se podem encontrar informações e propostas importantes para a disputa eleitoral deste ano.

Essa metodologia foi desenvolvida a partir da experiência acumulada do PT e de documentos disponíveis, como o texto “Diretrizes e Metodologia para Elaboração de Programa de Governo”- elaborado pela Escola Nacional de Formação do PT- ENFPT para as eleições de 2012 e o Programa de Governo Participativo - apresentado na campanha de 2014 ao governo do Estado.

Os municípios de São Paulo têm características muito diferentes, assim como a organização, potencial e estrutura do PT local. Por isso devem ser evadas em consideração as características e condições de cada cidade ao organizar o PGP. As propostas apresentadas devem, assim, ser adaptadas à realidade local.

O Programa de Governo é fundamental para nortear nossa batalha eleitoral e eventual governo, mas deve ser também um diferencial entre o PT e aliados e demais partidos e candidaturas, na medida em que demonstra a seriedade e compromisso de nossa candidatura e de nossos partidos.

A elaboração do PGP deve ser parte integrante da campanha e não paralela a essa. O convite a pessoas e à população para discutirem conosco as demandas, necessidade, potencial do município e propostas de governo são, em si, uma forma de campanha e assim devem ser entendidas pelas direções municipais. As plenárias, as caravanas e outros eventos do PGP são oportunidades de nossas pré-candidaturas, tanto ao executivo quanto ao legislativo se apresentarem, acoplando sua imagem ao debate de conteúdo, de propostas e de diálogo, característicos das candidaturas petistas.

Com esse material esperamos contribuir para que o PT enfrente as eleições municipais de 2016 no Estado de São Paulo e continue a construir a oposição qualificada ao projeto tucano que vem dirigindo o Estado há mais de 20 anos e a apresentar propostas de caráter democrático e popular em cada município e no conjunto do Estado.

Bom trabalho. Vamos à luta!

Eduardo Tadeu Pereira – Projeto São Paulo/FPA

Rodrigo Funchal – GTE PT-SP

AS PROPOSTAS APRESENTADAS

DEVEM, ASSIM, SER

ADAPTADAS À REALIDADE

LOCAL

**A ELABORAÇÃO DO
PGP DEVE SER PARTE
INTEGRANTE DA
CAMPANHA E NÃO
PARALELA A ELA**

2. APRESENTAÇÃO

O **Programa de Governo Participativo (PGP)** é o conjunto de propostas e compromissos, apresentado pelo PT e partidos aliados, que norteará a candidatura a Prefeito ou a Prefeita do Município na campanha eleitoral de 2016, bem como possibilitará a integração de objetivos e visões de candidaturas também aos cargos legislativos municipais.

O PGP é a apresentação pública da forma como vemos o município, suas perspectivas e necessidades, que dão fundamento aos nossos compromissos com o eleitorado, com cidadãs e cidadãos moradores do município.

Construir de forma participativa uma plataforma de compromissos nos garante diversos olhares, compreensões, conhecimentos e informações, que aumentam nossa capacidade de propor o melhor projeto para o município, neste momento e nesta conjuntura, com maiores condições políticas, sociais e econômicas de sua viabilidade.

O processo de construção participativa favorece a mobilização do partido e da base de apoio em torno das candidaturas, coletivizando o projeto construído e trazendo maior legitimidade para o Programa defendido. Assim, um dos importantes ganhos é o sentimento de pertencimento, unindo cidadãos e cidadãs de forma coletiva em torno daquilo que pode representar seus anseios e necessidades, no conjunto da proposta que se apresenta.

O Partido dos Trabalhadores acredita na participação social cidadã como instrumento de gestão pública democrática e direito de cidadania. Ela deve ser fundamento de um programa elaborado e defendido na campanha eleitoral e ser marca de um governo democrático.

Assim, o PGP é uma proposta de diálogo com a população dos bairros, com os diferentes setores sociais, sendo já, portanto, uma forma de pré-campanha. Ao mesmo tempo em que debatemos com a população, nós nos apresentamos como partido ou frente de partidos e apresentamos nosso/a pré-candidato/a e as pessoas que estarão se apresentando para a Câmara Municipal.

Daí, a importância de se ressaltar – que nosso Programa de Governo é PGP- Programa de Governo Participativ

O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO

PARTICIPATIVA FAVORECE

A MOBILIZAÇÃO

DO PARTIDO E DA BASE DE

APOIO

O PGP É UMA PROPOSTA DE DIÁLOGO COM OS DIFERENTES SETORES SOCIAIS

3. DIRETRIZES GERAIS DO PGP

As eleições municipais de 2016 ocorrem em um momento muito crítico no país, com forças anti PT articuladas para formação de opinião popular, com apoio de meios de comunicação e mídias sociais pactuadas com essas forças. É importante que todas as pessoas envolvidas na elaboração do PGP tenham conhecimento:

- das principais questões da política nacional e posicionamento do PT;
- de práticas históricas de gestões petistas, nos vários âmbitos, que mudaram a configuração de políticas públicas e gestão no país;
- de diretrizes, programas e ações do governo federal que impactam, favorecem o desenvolvimento com equidade e se articulam com o nosso Estado, o município e a região onde ele se insere.

AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE

2016 OCORREM EM UM

MOMENTO MUITO CRÍTICO

COM FORÇAS ANTI-PT

ARTICULADAS PARA FORMAÇÃO

DA OPINIÃO POPULAR

3.1. O PGP é...

- um instrumento político que identifica o PT e partidos aliados;
- uma agenda de objetivos, que busca dialogar com as legítimas lutas e anseios da população do município, especialmente as pessoas mais excluídas dos processos de desenvolvimento;
- um termo de compromisso que deve nortear a ação do PT e partidos aliados em sua ação de governar;
- a referência comum para as ações de campanha das candidaturas ao Executivo e ao Legislativo;
- vencida a eleição, a referência para a construção do Plano de Governo e para a gestão e seus instrumentos de planejamento (tais como PPA, planos setoriais, etc.).

**O PGP É UMA
AGENDA DE
OBJETIVOS QUE
BUSCA DIALOGAR
COM AS LEGÍTIMAS
LUTAS DA
POPULAÇÃO**

3.2. O PGP deve evidenciar...

- fidelidade aos compromissos e diretrizes partidárias;
- identidade com propostas e conteúdos historicamente construídos e identificados com o PT;
- clareza e objetividade nas opiniões, no diagnóstico e nas propostas, coerentes com os anseios e necessidades da população, principalmente da parte excluída do desenvolvimento;
- “temas polarizadores” – cuja discussão marcará a diferença e importância de nossa proposta;
- a importância de ter base de apoio no Legislativo Municipal para viabilização de determinadas propostas apresentadas;
- viabilidade das propostas, que devem ser exequíveis e adequadas à conjuntura do Município, levando em conta seus limites e potencialidades;
- a relação institucional necessária do governo municipal com outros municípios da região, seja pela participação em Consórcios, inserção na região com projetos de desenvolvimento regional e/ou dependência de potenciais recursos de outros municípios dos quais a população ou parte dela depende.

AS PROPOSTAS, DEVEM SER EXEQUÍVEIS E ADEQUADAS À CONJUNTURA DO MUNICÍPIO, LEVANDO EM CONTA SEUS LIMITES E POTENCIALIDADE

3.3. O PGP deve levar em conta...

- o conhecimento da realidade é produzido coletivamente, de forma ampla e plural, incluindo pessoas que não fazem parte do PT e de partidos aliados;
- um diagnóstico dos vários aspectos da realidade municipal, bem feito, com base em dados confiáveis e o mais atuais possível é elemento fundamental para confiabilidade das propostas¹;
- a democracia se faz com participação e ampliação da consciência política e assim, as ações e deliberações de governo devem ser democráticas e participativas, por isso o debate sobre o próprio programa de governo deve ser amplo e participativo;

O DEBATE SOBRE O PLANO DE GOVERNO DEVE SER AMPLO E PARTICIPATIVO

1. Há Documento básico da ENFPT sobre Diagnóstico. Sabemos que ele deve visto à luz da realidade local e, nesta, com foco nos temas e questões a serem enfrentadas na campanha – e explicitadas no PGP.

- é preciso difundir informação de qualidade, de forma compreensível para a população, para que se forme consciência crítica sobre a realidade e ela apoie nossas propostas;
- é preciso apresentar informações e propostas no PGP, de forma que as pessoas dos vários setores, segmentos sociais e bairros (localidades) se identifiquem com elas, ou seja, possam visualizar indicadores de avanços, serviços, benefícios para a cidade, a região, para si mesma e para seus grupos de pertencimento;
- o PT possui grande acúmulo de boas práticas de gestão de governos locais, que devem ser valorizadas publicamente, e na medida de sua adequação à realidade local, incorporadas ao PGP;
- as limitações e perspectivas fiscais e financeiras do município, para que não caia em descrédito, dado que a crise econômica - agravada pela crise política - impacta fortemente sobre as finanças municipais; e
- programas e projetos que dependam de negociação e articulação futuras com outras esferas de governo - devem ser tratados de forma a ressaltar o interesse e a disponibilidade das candidaturas ao executivo e ao legislativo locais em realizar os esforços necessários para sua viabilização.

O PGP toma como diretrizes os Eixos do Modo Petista de Governar e de Atuação Parlamentar

A organização dos conteúdos do PGP toma como referência cinco Eixos comuns e articulados entre si, que são considerados "diretrizes" do Modo Petista de Governar e de Atuação Parlamentar, a serem levados em conta nas várias áreas temáticas do PGP:

- a) Desenvolvimento local sustentável.
- b) Participação popular e cidadã e controle social
- c) Políticas sociais e a realização de direitos
- d) Gestão ética, democrática e eficiente
- e) Desenvolvimento urbano e rural nos municípios e direito à cidade.

É importante que todas as pessoas integrantes das várias instâncias do PGP tenham conhecimento desses "Eixos".

Eles estão descritos no Caderno "O Modo Petista de Governar e de Atuação Parlamentar (ENFPT)", disponibilizado no site da ENFPT².

**O PT POSSUI GRANDE
ACÚMULO DE BOAS PRÁTICAS
DE GESTÃO DE
GOVERNOS LOCAIS, QUE
DEVEM SER VALORIZADAS
PUBLICAMENTE**

**O PGP TOMA COMO
DIRETRIZES OS EIXOS
DO MODO PETISTA DE
GOVERNAR E A ATUAÇÃO
PARLAMENTAR**

2 Em www.enfpt.org.br

4. SOBRE A ORGANIZAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DO PGP

4.1. Coordenação geral do PGP

A Comissão Executiva Municipal do PT é responsável pela designação da pessoa responsável pela Coordenação Geral do PGP- Programa de Governo Participativo

É importante que a pessoa indicada seja identificada com as propostas partidárias e possua habilidades em liderar e articular pessoas ou grupos, pois terá que fazer muitas mediações, algumas tensas, que requerem um perfil sereno e capacidade de diálogo. Pode ser dirigente partidário ou não, desde que seja pessoa reconhecida por sua atuação na cidade e coerente com os princípios defendidos pelo PT. Em alguns municípios pode ser conveniente que seja o próprio pré-candidato ou a própria pré-candidata à prefeitura; em outros pode ser mais adequado determinar outra pessoa para essa tarefa de coordenação geral do PGP e designar o/a pré-candidato/a para a coordenação das plenárias, caravanas e atividades nos bairros.

A Coordenação Geral do PGP será responsável por:

- acompanhamento e gestão da dinâmica de elaboração do PGP; ação articulada junto ao Partido para planejamento e realização de atividades de mobilização para escuta e discussão pública e setorial de propostas e outros subsídios para o PGP;
- elaboração de comunicados gerais encaminhados à Direção do Partido e simpatizantes, sobre os trabalhos de elaboração do PGP;e
- convocação de reuniões conjuntas de GTS para definição de cronogramas e agendas, acompanhamento e articulação em torno de temas comuns e etapas de estruturação do PGP.

A Coordenação Geral do PGP deve ter meios eletrônicos específicos (e-mail fundamentalmente) para realização da comunicação

**É IMPORTANTE QUE A
PESSOA INDICADA SEJA
IDENTIFICADA COM
AS PROPOSTAS PARTIDÁRIAS**



sistemática com os GTs e seus integrantes, bem como com o Partido e suas instâncias locais e com partidos aliados.

Ela deve estar atenta e respeitar prazos estabelecidos para garantia do bom êxito dos trabalhos e da disponibilização do PGP para registro pelo Partido na data prevista, junto à Justiça Eleitoral.

Contará com apoio de uma Secretaria Geral do PGP para acompanhamento sistemático da dinâmica dos GTs, registros, comunicados, gestão de ferramenta informatizada via internet para registro, coleta de propostas e opiniões, divulgação de insumos e agendas, comunicados gerais, etc.

A pessoa responsável pela Secretaria Geral do PGP será indicada pelo/a Coordenador/a Geral do PGP.

ATENÇÃO!

A COORDENAÇÃO GERAL

DO PGP DEVE TER MEIOS

ELETRÔNICOS PARA

REALIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO

SISTEMÁTICA COM OS GTs

4.2. Organização dos Grupos Temáticos (GTs) do PGP

Cada Grupo de Trabalho- GT tem os seguintes objetivos:

- elaboração do diagnóstico relativo às áreas temáticas nele incluídas, registrando informações e dados de forma objetiva e concisa, facilmente compreensível;
- identificação de fatores polarizadores – que estão em debate naquele momento na sociedade e aos quais o PGP deverá, necessariamente, responder - e questões-chave de cada tema tratado, que possibilitem rápida identificação das pessoas e grupos com elas;
- elaboração do “balanço” da atuação do governo municipal, com destaque para seus pontos fracos e fortes, destacando os números que representam a realidade e constituem argumentos da disputa política, fazendo uma linha do tempo com as promessas cumpridas e não cumpridas;
- elaboração do “balanço” das ações do governo estadual que impactam no Município;
- elaboração do “balanço” das ações do governo federal que impactam no Município;
- apresentação das propostas (temáticas, setoriais ou por bairro), em harmonia com as diretrizes gerais do Programa de Governo Participativo – PGP;
- análise das propostas e outras informações advindas de atividades relacionadas à elaboração do PGP (Caravanas ou Jornadas, Plenárias, Seminários Regionais e outras), de coleta de informações via internet, etc.;



- sistematização desses conteúdos afins a sua temática;
- apresentação dos conteúdos estruturados para inclusão no PGP, em harmonia com as diretrizes gerais do Programa de Governo Participativo – PGP

Organização dos GTs

Para maior efetividade, é recomendado que cada GT conte com:

- a) **Coordenador ou Coordenadora do GT:** pessoa com disponibilidade para tal, com conhecimento da temática e adequação ao papel de coordenação de atividades e produção em grupo.

Suas atribuições:

- arregimentar e/ou manter uma composição ampla, que possibilite contribuições sobre os vários assuntos relacionados às temáticas do GT;
- coordenar e monitorar o planejamento do trabalho e as atividades do GT;
- contribuir na identificação de fontes de informações e dados necessários ao trabalho, em conjunto com os participantes do grupo;
- receber e analisar, juntamente com os integrantes do GT, as sugestões e demandas;
- na medida do possível e, mediante informes dos integrantes do GT, dar retorno às sugestões recebidas;
- participar de reuniões sistemáticas com a Coordenação Geral do PGP;
- coordenar a sistematização “coletiva” e final dos conteúdos produzidos pelo GT; e .
- buscar garantir a entrega dos produtos dentro dos prazos determinados pela Coordenação Geral do PGP.

- b) **Secretário Executivo ou Secretária Executiva do GT:** pessoa com disponibilidade para tal e capacidade de elaboração de registros e informes do GT.

Suas atribuições:

- garantir o registro de todas as reuniões do GT, por meio de relatório síntese (podendo ver possibilidade de rodízio dessa responsabilidade, entre os integrantes do GT) e lista de presença, com respectivos e-mails;
- garantir a disponibilização de textos, dados, propostas e material de interesse que cheguem ao GT, para demais integrantes do GT;
- participar de reuniões sistemáticas com a Coordenação Geral do PGP;

COORDENADOR
PESSOA COM CONHECIMENTO
DA TEMÁTICA E
ADEQUAÇÃO AO PAPEL
DE COORDENAÇÃO DE
ATIVIDADES E PRODUÇÃO

SECRETÁRIO EXECUTIVO
PESSOA COM CAPACIDADE
DE ELABORAÇÃO
E REGISTRO DE
INFORMES DO PGP

- auxiliar na convocação das reuniões do grupo de trabalho-GT e garantir a logística necessária (local com espaço suficiente, e se necessário retroprojetor, gravador, etc.) ;
- auxiliar na socialização de conteúdos e propostas recebidas;
- preparar, juntamente com a Coordenação do GT e seus integrantes, os documentos do GT a serem entregues para a Coordenação Geral do PGP , conforme o cronograma estabelecido.

c) Grupo de discussão e elaboração de conteúdo - Colaboradores.

A composição de cada GT deve ser a mais ampla possível, contemplando:

- Integrantes de Secretaria e Setorial do PT Municipal (relativo a cada tema) e dos partidos aliados;
- gestores federais, estaduais e municipais que atuam na cidade em setores relacionados às respectivas áreas temáticas;
- pessoas produtoras de conhecimento nas universidades, pessoas especialistas nas temáticas e as que atuam na área temática, seja em serviço público, privado ou filantrópico;
- Integrantes de movimentos sociais, sindicais e sociedade civil organizada;
- parlamentares federais, estaduais e municipais.

Em cada GT deve ser incentivada e possibilitada a participação de pessoas que vivem e/ou atuam nos vários bairros da cidade (urbanos e rurais) .

Responsabilidades dos Grupos de Trabalho

Os GTs têm como responsabilidades:

- receber, pesquisar, analisar e sistematizar informações e dados de interesse sobre a área em foco ou tema tratado;
- indicar prioridades e propostas para compor o PGP, identificando consensos e dissensos pelo debate em grupo,
- Indicar os “temas polarizadores” e as “questões-foco”;
- analisar e organizar todas as propostas recebidas, e, se viáveis e adequadas, incorporá-las às propostas do GT;
- elaborar o Enunciado Estratégico de cada área em até 5 linhas;

IMPORTANTE!

A COMPOSIÇÃO DE CADA GT

DEVE SER

O MAIS AMPLA POSSÍVEL

O ENUNCIADO ESTRATÉGICO É A APRESENTAÇÃO DOS PROPÓSITOS GERAIS DA CANDIDATURA PARA O TEMA OU ÁREA. INDICA PREMISSAS BÁSICAS DE COERÊNCIA E SUSTENTABILIDADE DO PGP. UM PEQUENO TEXTO INDUTOR E PROVOCADOR DO DEBATE.

- elaborar o Diagnóstico Preliminar do seu tema, em texto de até 3 páginas;
- elaborar o texto final de cada área Temática do GT em até 10 páginas;
- subsidiar as atividades da pré-campanha quando demandado, com insumos já trabalhados;
- subsidiar as candidaturas ao cargo executivo municipal e ao legislativo no período de campanha, com informes complementares, conforme demandas e necessidades específicas sentidas;
- contribuir para o registro da memória do GT (participantes, atividades, dados e outros insumos coletados, conteúdos produzidos, análise crítica do próprio trabalho realizado).

Organização dos GTs por Eixos ou por Áreas Temáticas

Os Grupos de Trabalho podem ser organizados a partir das diretrizes, aglutinando em cada eixo as questões a ele referentes ou podem ser organizados por temas/áreas de atuação do governo municipal. Assim, exemplificamos abaixo as duas formas de organização para que o PT municipal possa definir a forma de trabalho no município.

a) **Ter 5 GTs organizados conforme as “Diretrizes e eixos do Modo Petista de Governar e de Atuação Parlamentar” - pode constituir a estrutura de construção de conteúdos para o PGP:**

- GT Desenvolvimento local sustentável.
- GT Participação popular e cidadã e controle social
- GT Políticas sociais e a realização de direitos
- GT Gestão ética, democrática e eficiente
- GT Desenvolvimento urbano e rural nos municípios e direito à cidade.

Essa forma de organização prevê o tratamento de vários subtemas em cada um dos GTs, com ênfase no conceito de cada “Eixo” que denomina o GT e ao mesmo tempo, atenção aos demais Eixos (trabalhados nos demais GTs).

b) **Outra forma de organização é em Grupos de Trabalho - GTs, constituídos por pessoas com interesse e conhecimento nas respectivas áreas ou temas que cada GT envolve.**

Como sugestão inicial, são indicados os seguintes Grupos de Trabalho-GTs, que devem ser adaptados à realidade de cada município, seja em termos de necessidade do debate, seja em termos de disponibilidade de pessoal para compor, coordenar e secretariar cada GT:

FORMA DE ORGANIZAÇÃO “A”

5

GTs ORGANIZADOS
CONFORME AS
DIRETRIZES DO
MODO PETISTA DE
GOVERNAR



1. Educação
2. Ciência, tecnologia e inovação
3. Saúde
4. Desenvolvimento Social
5. Cultura
6. Comunicação
7. Esporte e lazer
8. Direitos Humanos
9. Políticas para mulheres
10. Promoção da igualdade racial
11. Políticas para a juventude
12. Política ambiental
13. Segurança
14. Gestão transparente, inovadora e participativa
15. Mobilidade urbana e infraestrutura
16. Desenvolvimento urbano e habitação
17. Desenvolvimento sustentável
18. Desenvolvimento urbano e direito à cidade
19. Desenvolvimento rural
20. Abastecimento e segurança alimentar e nutricional

Conforme as necessidades e possibilidades do município, os GTs podem ser aglutinados em áreas ou temas mais amplos que abrangem mais de um dos grupos acima. Pode-se chegar a ter apenas alguns GTs, aglutinando vários temas/áreas, como por exemplo:

1. Reforma Urbana
2. Políticas Sociais e Direitos
3. Gestão democrática

Forma de funcionamento do GT

Cada Grupo de Trabalho se organizará com autonomia. Alguns formatos possíveis são:

- a) coletivo de pessoas que se reúnem periódica e sistematicamente – e mantém formas de comunicação permanente (por e-mail, WhatsApp, e-group, etc.).
- b) pequeno núcleo de coordenação de temas envolvidos no GT - que se reúne periódica e sistematicamente e mantém formas de comunicação permanente (por e-mail, whatsApp, e-group, etc.). e mantém ou provoca diversos grupos de “escuta” para coleta de informações, demandas e propostas;
- c) GT sobre o tema geral e subdivisão em núcleos temáticos, com responsáveis em cada núcleo.

**FORMA DE
ORGANIZAÇÃO “B”**

20

**GTs SUGERIDOS.
ELES DEVEM SER
ADAPTADOS À
REALIDADE DE
CADA MUNICÍPIO.**

DICA!

**OS GTs PODEM SER
AGLUTINADOS EM TEMAS
MAIS AMPLOS QUE ABRANJAM
MAIS DE UM TEMA**

Os GTs e as demais estratégias de construção do PGP

Os diagnósticos elaborados e as informações e propostas apresentadas nas Caravanas, Jornadas (descentralizadas, nos bairros), nas Plenárias, nos Seminários e registradas em algum tipo de Plataforma Colaborativa (ou outra mídia via internet) serão encaminhados aos GTs, que terão a tarefa de analisá-los e aproveitá-los, tanto quanto possível.

4.3. Sobre a sistemática das reuniões

- a) As Caravanas e Jornadas são espaços estratégicos de mobilização.

Recomenda-se que observe um calendário previamente definido e sejam planejadas de forma articulada com as lideranças locais.

Recomenda-se que as caravanas ou jornadas sejam coordenadas pelo candidato/a ou pré-candidato/a.

A equipe do PGP deve acompanhar as atividades, registrando os diagnósticos e propostas apresentadas para incorporação nas discussões nos GTs.

- b) As Plenárias Regionais devem ser organizadas pelo Diretório Municipal e pela Coordenação Geral do PGP nos bairros.

Visam qualificar e deixar mais claros os diagnósticos e as propostas de cada área, respeitando necessidades, anseios e potencialidades dos vários locais da cidade.

A exemplo das caravanas e jornadas, as plenárias são espaços privilegiados de mobilização e de composição do diagnóstico e das propostas. Possibilitam a escuta da população dos bairros e regiões, bem como a apresentação de nossas propostas e as de nossos pré-candidatos e pré-candidatas.

É fundamental que a equipe do PGP acompanhe as plenárias para fazer o registro das atividades e discussões que serão importantes insumos aos trabalhos dos GTs.



**É FUNDAMENTAL QUE
A EQUIPE DO PGP
ACOMPANHE AS
PLENÁRIAS**



- c) Sugere-se a manutenção de um Espaço Jovem – uma Plataforma Colaborativa via internet, administrada por um grupo de jovens militantes, onde não só se divulguem dados, conteúdos discutidos e propostas relacionadas à Juventude mas também discussões e propostas relativas às demais temáticas, buscando uso de recursos que animem a participação da juventude no processo de discussão política.

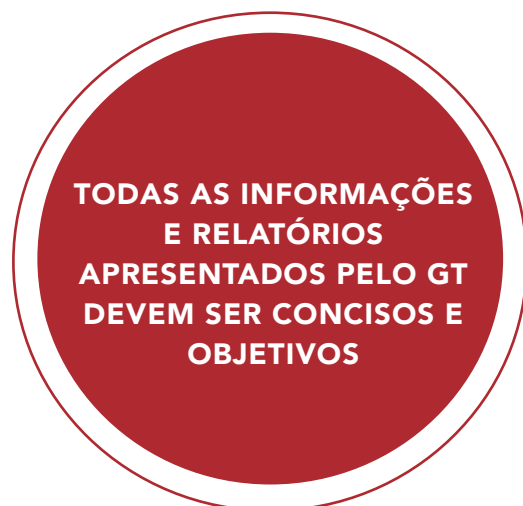
4.4. Produtos a serem apresentados pelos GTs até a consolidação do PGP

Em relação às reuniões de cada GT ou do grupo de GTs (neste caso, por convocação da Coordenação Geral do PGP) será observada a seguinte dinâmica, tanto quanto possível:

- a) reuniões ordinárias: são reuniões sistemáticas, com dia da semana, local e horário previamente previstos e com convocação sistemática, para apresentação, discussão e construção de conteúdos, produtos, calendário, etc.;
- b) reuniões extraordinárias: são reuniões convocadas para alguma temática ou objetivo específico e não sistemático, com dia da semana, local e horário previamente previstos e com convocação antecipada em tempo de se poder ter a participação esperada; e
- c) haverá lista de presença e designação de responsável pelo registro das discussões e encaminhamentos e elaboração de Ata (texto-síntese) de cada reunião, a ser enviada aos integrantes de cada GT e à Coordenação Geral do PGP

Todas as informações e relatórios produzidos pelo GT devem ser concisos e objetivos, ou seja, sem dar margem a interpretações diversas e redigidos sem palavreado desnecessário.

Poderão ser acompanhados por textos anexos que aprofundem a análise de determinados temas, inclusive por região.



Cabe a cada GT apresentar:

1. Diagnóstico Preliminar, sintético e objetivo, contendo:
 - a. Versão preliminar do Enunciado Estratégico – em até 5 linhas
 - b. Indicação dos temas polarizadores e questões-foco em cada tema/área – em até 20 linhas.
 - c. Diagnóstico sintético da área temática (e seus temas) em até 2 páginas
2. Relatórios sintéticos sobre os temas, ações, programas, regiões. PRAZO: sempre que demandado
3. Minuta de Programa de Governo, de preferência, com até 20 páginas

Itens necessários da Minuta:

- a. Enunciado estratégico.
- b. Diagnóstico.
- c. Balanço das ações do governo estadual que impactam no município.
- d. Balanço das ações do governo federal que impactam no município
- e. Propostas (cada grupo destaca as 5 propostas mais importantes).

4.5. Versão consolidada do PGP

A versão final do PGP será consolidada pela Comissão de Sistematização, constituída com nomes indicados pelas coordenações dos GTs e definida pela Coordenação do PGP. Ela deverá estar consolidada até 10/07/2016 e ser aprovada formalmente pela Direção Municipal do PT e dos demais partidos aliados (Ver indic.de registro na Resolução do TSE sobre as Eleições de 2016.)

ATENÇÃO!

A VERSÃO FINAL DO PGP DEVE

ESTAR CONSOLIDADA

ATÉ 20/07/2016



5. FORMAS DE DIVULGAÇÃO DO PGP

O PGP com solidado e aprovado formalmente deve ser divulgado o mais amplamente possível, utilizando os meios tradicionais e novas mídias:

- divulgação de textos e folhetos temáticos (e/ou de interesse de uma determinada localidade ou segmento, ou setor) impressos, com as principais propostas, temas polarizadores - e também disponibilizados via e-mails e pelas mídias eletrônicas;
- divulgação pela internet, em várias mídias sociais, do PGP e de alguns insumos importantes, tais como diagnósticos da situação local, quadros e estatísticas facilmente compreensíveis;
- envio de e-mail aos militantes partidários e pessoas participantes das várias atividades realizadas para sua elaboração;
- uso de Plataforma Colaborativa-Espaço Jovem, com linguagem e apresentação adequadas mobilizadoras da população em geral, mas particularmente da juventude;
- entrevistas em rádios locais, rádios comunitárias e retransmissoras de TVs quando possível.

O PGP, integralmente, será disponibilizado via internet.

**O PGP,
INTEGRALMENTE,
DEVERÁ SER
DISPONIBILIZADO VIA
INTERNET**



REALIZAÇÃO



ESTUDOS
Estados Brasileiros
Projeto São Paulo